



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **Chácara Retiro: a conquista de um sonho**

*Dirlei Pinheiro<sup>1</sup>; Valdeci Alaércio Barbeta; Adriano Barbeta; Lídia Rodrigues Ferreira Jardim*

<sup>1</sup>ninaealaercio@gmail.com

**Tema Gerador:** Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

### **Apresentação**

Essa experiência é vivenciada por mim, Dirlei mais conhecida como Nina, meu esposo Alaércio e nosso filho Adriano. Nossa família participa de duas organizações: a primeira é o Sindicato dos produtores orgânicos do Distrito Federal - Sindiorgânico e a segunda é a OPAC Cerrados – Grupo Lobo Guará.

### **Contextualização**

Moramos na comunidade Chapada, na Região Administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal. A chácara fica numa área de Cerrado, localizada na bacia hidrográfica Cachoeirinha. O solo é naturalmente ácido e pobre, necessitando de correção e de adubação para o cultivo de hortaliças e outras espécies comestíveis.

Nós morávamos em Blumenau Santa Catarina onde o Alaércio trabalhava em lavouras convencionais da região. Meu cunhado Idalécio Barbeta que é um dos pioneiros em agricultura orgânica em Brasília nos fez uma proposta para virmos trabalhar com ele, pensamos bastante e viemos em 2003.

Trabalhando com o Idalécio aprendemos na prática como produzir alimentos orgânicos de qualidade, assim como administrar a propriedade e a produção. Participamos de diversos cursos para capacitação em agricultura orgânica por meio da Emater-DF.

Nos primeiros meses de trabalho nos apaixonamos pela produção orgânica e desde então o nosso objetivo era comprar uma chácara para produzir de forma independente. Trabalhamos durante um ano economizando para compra de uma chácara, vendemos nossa casa em Blumenau-SC e vendemos também nosso carro.

Em 2004 conseguimos comprar uma chácara com vinte hectares, sendo dois hectares em terreno plano e o restante numa declividade muito elevada, com uma nascente no ponto mais baixo. Não havia nenhuma benfeitoria e como gastamos toda nossa economia na aquisição da chácara continuamos a trabalhar com meu cunhado por mais dois anos e tudo que ganhávamos investia na chácara.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



Em 2005 conquistamos a certificação orgânica com a Certificadora Mokiti Okada (CMO), a propriedade estava sem produção, toda em cerrado preservado. Mudamos para chácara em dezembro de 2006, enquanto o Alaércio cuidava da chácara eu fazia diárias para complementar a renda familiar. Os canteiros eram preparados à mão e a irrigação era por meio de regadores.

Começamos a comercializar ovos, no primeiro dia o Alaércio foi pra feira com 30 dúzias de ovos numa moto (não quebrou nenhum), ficou o período da manhã todo para vendê-los. Na outra semana em apenas vinte minutos ele vendeu todos os ovos, assim foram alguns meses até que tivéssemos hortaliças a comercializar as verduras.

### **Desenvolvimento da experiência**

Em 2006, por meio de um projeto feito pela Emater-DF acessamos o crédito rural (Creditrabalho), para comprar equipamentos de irrigação e também um microtrator para auxiliar no preparo dos canteiros. Nessa época também conseguimos comprar um carro para levar os produtos para feira.

Um belo dia o Alaércio me levou ao trabalho (diária) e na volta para chácara sofreu um acidente, as finanças ficaram complicadas, ficamos sem carro, tinha que pagar o conserto do outro carro (e do nosso) e o pior, o Alaércio se machucou muito e não conseguia trabalhar, tive que deixar o meu trabalho para cuidar da chácara e do Alaércio. Esse foi um ano muito difícil pois chegou o natal e nós não podíamos comprar nada, mas eu não queria desistir, trabalhava até aos domingos para manter as contas em dia.

A luta era diária pois as vezes as sementes não nasciam porque os pássaros às comiam e alguns pequenos animais do cerrado comiam as hortaliças. A força de vontade era maior que os desafios e não desistimos, fomos expandindo a área plantada, aumentando a produção e conquistando novos clientes.

Nós colocamos em prática na chácara tudo que aprendemos sobre produção orgânica e várias práticas agroecológicas podem ser observadas em nossa chácara como barreiras com espécies mais altas (quebra vento) que diminuem a intensidade do vento e auxiliam no controle de pragas e doenças além de ser essencial na produção orgânica para proteger quanto aos riscos de contaminação por lavouras convencionais próximas; rotação de culturas; cultivos consorciados; diversificação da produção; plantio de acordo com as curvas de nível para conservação de solo; recuperação e enriquecimento de APPs (área de preservação permanente) na área próxima à nascente;



adubação verde para melhorar a fertilidade do solo, manutenção da cobertura de solo (viva ou morta) para melhorar a condição térmica para as raízes das plantas e sistema agroflorestal.



**Foto:** produção de hortaliças



**Foto:** agrofloresta

Com o passar dos anos e o aumento da produção, vimos a necessidade de perfurar um poço artesiano pois a água da cisterna não era mais suficiente, foi um dos desafios mais difíceis que enfrentamos porque em 2010 contratamos uma empresa para perfurar o poço, a primeira tentativa foi perfurando 180m porém desbarrancou e a bomba não desceu, tentaram cavar em outro lugar mas não foi possível por condições de solo, retornaram com outra máquina para o primeiro poço e foram três meses de trabalho árduo com aquele barulho terrível (tum tum tum...) e o pior chegou a época seca e as culturas começaram a sentir pois plantamos confiando na água que viria do poço e olhávamos pras hortaliças e não tinha como fazer nada. Por algumas vezes chorei sozinha por ver as plantas morrendo por falta de água. Quando finalmente conseguiram resolver o problema, foi uma alegria tremenda ver a água jorrando do solo, assim como chorava sozinha me ví sorrindo sozinha também. Agora era só pagar, o que fizemos em pouco tempo com muito trabalho.



## Desafios

Enfrentamos muitos desafios nesses anos: aprendemos uma nova cultura quando deixamos tudo em Blumenau-SC e viemos para Brasília; tivemos que aprender uma nova forma de produzir (mudança de produção convencional para produção orgânica); adquirimos com muita luta a chácara, convivemos com a falta de recursos financeiros e também com a falta de água, conquistamos clientes (muito complicado) e a transformamos um cerrado em uma chácara sustentável com produção orgânica de hortaliças e frutas.

Com o aumento da produção e da comercialização vimos a necessidade de adquirir um veículo maior, pois o carro já não comportava os produtos, então adquirimos um caminhão.

Em 2013 adquirimos por meio do Pronaf Mais Alimentos um trator 55cv, tração 4X4 com uma enxada rotativa. Continuamos a usar o microtrator na agrofloresta e na área da horta usamos o trator para o preparo do solo.

Uma grande carência que temos na região é o fornecimento de mudas, estamos produzindo nossas mudas, construímos um viveiro e com isso já diminuimos um gasto financeiro.



Foto: Viveiro de mudas

## Principais Resultados encontrados

Hoje comercializamos toda nossa produção orgânica em duas feiras, a primeira é no sábado pela manhã no Jardim Botânico e a segunda é na quarta-feira de manhã no Superior Tribunal de Justiça. Temos uma grande variedade de produtos, são mais de 60 espécies entre as hortaliças e mais de 30 entre as frutas. Comercializamos em média 20 toneladas de hortaliças por ano e 5 toneladas de frutas por ano.



Vivemos exclusivamente da renda oriunda da propriedade e temos uma vida financeira estável. Minha família tem uma alimentação saudável e é apaixonada pela agricultura de forma sustentável.

Com a implantação das práticas agroecológicas observamos a conservação e a melhora da fertilidade do solo (por meio de análise físico-química do solo); a diversificação e incremento da biodiversidade; um sistema em equilíbrio não necessitando de muito controle de pragas e doenças, quando uma cultura é muito infestada por alguma praga ou doença é incorporada ao solo e plantada outra cultura no local.

Já se passaram 10 anos de muita luta, e agradeço a Deus todos os dias pois temos saúde e disposição pra trabalhar.

Continuamos aprendendo e investindo em novas tecnologias, em 2016 colocamos tela agrícola, sombrite prata e vermelho para melhorar o condicionamento climático das plantas. Mantém a umidade do solo, diminui a necessidade de irrigação e ameniza a temperatura, na época da seca e na época das águas observamos a diminuição de perdas nas hortaliças folhosas provocados por chuva fortes.



Foto: Produção atual com o telado prata. Foto: Produção atual com o telado vermelho.

### Disseminação da Experiência

Recebemos grupos de produtores e de estudantes interessados em aprender sobre agricultura orgânica, além de pesquisadores da Emprapa Hortaliças para trabalhos específicos na agricultura orgânica.

Sempre estamos com a chácara aberta para a Emater-DF que faz excursões com produtores interessados em certificação orgânica. Eles visualizam as práticas que adotamos e procuramos sempre mostrar a paixão que temos em produzir alimentos saudáveis que transformam vidas. Segundo os técnicos da Emater-DF a nossa propriedade facilita muito a oficina de “redesenho da propriedade”.



Em 2012 recebemos um grupo de produtores de São Sebastião-DF para conhecer nosso sistema de produção, as técnicas desenvolvidas, esses produtores formaram o Grupo “OCS São Sebastião” que vendem produtos orgânicos direto ao consumidor final. Outro grupo que nos visitou em 2015 foi o grupo “OCS 15 de Agosto”. Como aprendemos muito com um produtor e por meio de cursos, oficinas, palestras e assistência técnica ficamos felizes em repassar esses ensinamentos transformando a área rural de São Sebastião com uma produção mais sustentável.



**Foto:** Visita da OCS São Sebastião Foto: Visita da OCS 15 de Agosto



**Foto:** nossa família.